



ROUND TABLE
ON RESPONSIBLE SOY

RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS

FORM REG 004-05_Rev05

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0

Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3

Requisitos NÃO-OGM para Produtores V1.0

GEBANA GRUPO SUL

04/03/2024 a 28/03/2024

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 2/32	

1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO

Razão Social	FoodChain ID Certificadora Ltda		
Endereço	Rua Vereador Luiz Soares, 20 – Casa 01 – Box 40, Bairro Fazenda, Itajaí-SC. CEP 88302-584		
Telefone	+55 (54) 3222-1659	Website	www.foodchainid.com
Contato	Reinaldo Rodrigues		
E-mail	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br		

2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA

Nome da Fazenda / Grupo	GEBANA Cataratas do Iguçu		
Nome do Titular / Gerente	Eduardo Junior de Oliveira		
Cargo do Gerente	Gerente de Certificações Socioambiental		
Endereço	Av. Rio grande do sul, 1520		
Telefone	46 3552-1614		
E-mail	eduardo@gebana.com.br		
Nº Certificado	RTRS-FCID-AGR-COC-2065-858		
Data de emissão	21-08-2023	Data de validade	26-01-2025
Número de membros do grupo ou multi-site	15		

Nome da Organização Certificada: Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:

#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)
1	Araides Duarte Da Luz	Araides Duarte Da Luz	Santa Tereza D. Oeste – PR - Brasil	38,5
2	Silvio Duarte Da Luz	Silvio Duarte Da Luz	Santa Tereza D. Oeste – PR - Brasil	4
3	Darci Tomm	Darci Tomm	Marechal C. Rondon – PR - Brasil	19
4	Henrique Adriano Fockink	Henrique Adriano Fockink	Três Passos – RS - Brasil	95,8
5	Romário Gerson Krohn	Romário Gerson Krohn	Tiradentes do Sul – RS - Brasil	16
6	Romi de Sousa Diesel	Romi de Sousa Diesel	Campo Novo – RS - Brasil	88,7
7	José Alberto Sallet	José Alberto Sallet	Coronel Bicaco – RS - Brasil	10,3
8	Delmar Tura	Delmar Tura	Tiradentes do Sul – RS - Brasil	125
9	Benjamin O. Filho	Benjamin O. Filho	Caçapava do Sul – RS - Brasil	81

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 3/32	

10	Amelia Aibara	Amelia Aibara	Toledo -PR - Brasil	672
11	Jonas Salla	Jonas Salla	Derrubada – PR - Brasil	28
12	Sítio Matthes	Sítio Matthes	Ijuí – RS - Brasil	4,5
13	Fazenda Umbu	Dionísio Filipini	Zortéia – SC - Brasil	86
14	Fazenda Santa Cruz	Dionísio Filipini	Zortéia – SC - Brasil	100
15	Carlos Eduardo Filipini	Carlos Eduardo Filipini	Zortéia – SC - Brasil	53
Avaliações Sequenciais		Resultado		
Auditoria Principal		Conforme		
1ª Auditoria de Vigilância		Conforme		
2ª Auditoria de Vigilância		Prevista para 2025		
3ª Auditoria de Vigilância		Prevista para 2026		
4ª Auditoria de Vigilância		Prevista para 2027		
Reauditoria		Prevista para 2028		
Data da última atualização do resumo público		18/06/2024		

AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL 2023

3. ESCOPO

1.1 Unidades de Produção Auditadas

Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1	Fazenda Delmar Tura	Delmar Tura	Tiradentes do Sul/RS
2	Fazenda Romário Gerson Krohn	Romário Gerson Krohn	Tiradentes do Sul/RS
3	Fazenda Araídes Duarte Da Luz	Araídes Duarte da Luz	Santa Tereza D. Oeste/PR
4	Fazenda Silvio Duarte Da Luz	Silvio Duarte da Luz	Santa Tereza D. Oeste/PR

Gerente do Grupo Auditado

Gebana – Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda.

1.2 Padrão da Certificação

Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V3.1

Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3

Nível de Entrada Progressivo para a Certificação do Padrão de Produção de Soja Responsável da RTRS V4.0

Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG

1.3 Tipo de Estabelecimento:

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 4/32	

<input type="checkbox"/> Individual	<input checked="" type="checkbox"/> Grupo de produtores	<input type="checkbox"/> Multi-site
1.4 Área total da fazenda/grupo (ha):	1527	
1.5 Área de soja a ser certificada (ha):	1168	
1.6 Produção de soja a ser certificada (ton):	2844	
1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS		
<input checked="" type="checkbox"/> Cadeia de Suprimento Física	<input type="checkbox"/> Plataforma de Comercialização de Certificados	

2. PROCESSO DE AUDITORIA			
2.1 Padrão RTRS			
Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0 Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3 Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG Padrão Não-OGM RTRS para Produtores Versão 1.0			
2.2 Tipo de Auditoria			
<input checked="" type="checkbox"/> Principal	<input type="checkbox"/> Vigilância	<input type="checkbox"/> Re-certificação	
<input type="checkbox"/> Requisitos Adicionais EU RED			
2.3 Data da auditoria	10/04/2023 até 16/04/2023		
2.4 Data emissão certificado	21/08/2023	2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância	15/04/2024
2.6 Equipe de Auditoria	Ananda Ferretti		
2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria			
2.7.1 Metodologia para o cálculo de homens-dia de auditoria			
<p>A determinação de homens-dias (HD) segue a metodologia descrita no regulamento interno da FoodChain ID, o qual está em conformidade com os requisitos RTRS. Considerou-se o fato de os membros do grupo serem classificadas como médio risco, e não ter sido recebida nenhuma reclamação de partes interessadas durante a consulta pública. Dessa forma, estabeleceu-se 1,5 HD para avaliação da fazenda individual.</p>			
2.7.2 Métodos de auditoria			
<p>Durante a verificação da conformidade do grupo de produtores com o Padrão RTRS, foram avaliados documentos e registros do gerente do grupo e das propriedades auditadas. As áreas de produção, reserva legal, APP e instalações das fazendas foram visitadas e realizaram-se entrevistas com funcionários.</p>			
2.7.3 Metodologia de amostragem			
<p>- Amostragem dos locais: Com base na avaliação de risco do gestor aplicada a cada fazenda e nos critérios de avaliação da FoodChain ID, foi possível avaliar o nível de risco do grupo de produtores, sendo atribuído ao grupo o nível de risco “baixo”. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas de produção – Foram visitadas todas as áreas de produção da fazenda; - Funcionários – Foram entrevistados todos os funcionários da fazenda. <p>Durante o processo de auditoria foram visitados o escritório, áreas de armazenamento de defensivos e de fertilizantes, oficina de máquinas, locais de guarda e lavagem de EPI, refeitório, sanitários e áreas de produção e proteção ambiental da fazenda.</p>			

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 5/32	

- **Determinação do número de entrevistas:** Para determinar o número de entrevistas seguiu-se as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. Na determinação do número de entrevistas são seguidas as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. A fazenda auditada não possuía funcionários.

2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas

Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu os estados do Sul do país, e os municípios das fazendas do grupo. Dentre as entidades consultadas estão:

- Prefeituras Municipais;
- Câmaras Municipais;
- Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Sindicato dos Produtores Rurais
- Secretaria Municipal de Agricultura
- Sindicato Rural;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais;

Em complementação, os nomes dos produtores e das fazendas foram pesquisados na internet.

3. RESULTADOS DA AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL

3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V 4.0.

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	<p>O grupo é gerido pela Gebana. A organização nomeou um funcionário Gerente de Certificações, como representante, designando a responsabilidade e autoridade geral sobre a certificação RTRS do grupo.</p> <p>A certificação RTRS do grupo é realizada com base em uma parceria entre a Gebana e o produtor.</p> <p>Há um Manual de Gestão Sistema de Certificação estabelecido, onde constam os controles necessários como política, avaliações de risco, cartas de consentimento, capacitações, definições de áreas no escopo, entre outros.</p>
2. Consentimento informado dos membros do grupo	<p>O gestor possui procedimentos implementados que estabelecem um sistema de controle interno que garante que todos os membros cumpram com os requisitos exigidos.</p> <p>A comunicação é realizada diretamente com os produtores durante as visitas. A frequência dos treinamentos é realizada com base no acompanhamento <i>in loco</i> das avaliações anuais.</p> <p>Ao ser admitida, a fazenda recebe uma orientação dos analistas da Produzindo Certo através de uma apresentação, onde são repassadas informações sobre a Certificação RTRS e regras de adesão ao grupo.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 6/32	

3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	<p>O controle e monitoramento de membros consta descrito no Manual Sistema de Gestão de Certificação.</p> <p>Após a auditoria inicial de admissão, baseado nas informações obtidas na visita e no atendimento dos indicadores, o gestor do grupo realiza a avaliação de risco da fazenda.</p> <p>São gerados relatórios para cada auditoria interna realizada. O acompanhamento com as fazendas ocorre mais de uma vez ao ano e não se limita às visitas nas fazendas.</p> <p>Tais auditorias são realizadas pela equipe da Gebana com a finalidade de acompanhar o andamento das ações corretivas ou quando o gerente do grupo receber informações por partes interessadas ou de outros membros do grupo que caracterizem possíveis não-conformidades com o Padrão RTRS.</p>
4. Manutenção de Registros	<p>Os documentos do sistema de controle do grupo de certificação são mantidos arquivados fisicamente e eletronicamente, incluindo uma via da Carta de Consentimento assinada por todos os membros do grupo.</p> <p>O gestor mantém uma lista atualizada dos seus membros em planilha eletrônica e elabora mapas de localização de todas as propriedades membros do grupo, através de sua equipe interna.</p> <p>O gestor do grupo registra os dados coletados na auditoria inicial de admissão através do Diagnóstico Socioambiental. Os resultados da auditoria interna de monitoramento são registrados.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>Será comercializada soja física. O gestor possui um sistema implementado de rastreabilidade da soja produzida e comercializada, seja em forma física ou em créditos. Apenas o gestor possui acesso à plataforma RTRS, sendo responsável pelas vendas.</p> <p>Há venda de volume físico e o procedimento está previsto no Contrato, estabelecendo que o gestor do grupo é responsável pelo controle dos volumes físicos e de créditos do grupo certificado.</p> <p>Os membros do grupo não utilizam logotipos ou fazem declarações RTRS. Caso haja a demanda, será solicitado para a RTRS uma autorização.</p>

3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V 4.0.

PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	<p>O produtor demonstra conhecimento das leis aplicáveis e mantém-se atualizados através de assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos.</p> <p>O cumprimento com as leis aplicáveis foi verificado na maior parte das fazendas auditadas, como por exemplo,</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 7/32	

	Recibo do Cadastro Ambiental Rural, Outorga de Poço, entre outros.
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	O direito de uso da terra foi evidenciado através de matrículas devidamente registradas e de contratos de arrendamento em todas as áreas auditadas.
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	O gestor realizou uma avaliação social, ambiental e agrícolas dos membros do grupo.
PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.	Em nenhuma das fazendas auditadas verificou indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou involuntário, não havendo também a retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando nas fazendas. Não há funcionários nas fazendas
2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.	Todas as fazendas auditadas possuem treinamentos específicos em saúde e segurança do trabalho. Não há funcionários nas fazendas
2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.	Proprietários demonstram conhecimento das questões em saúde e segurança do trabalho. Além disso, as fazendas auditadas possuem documento <i>Procedimentos em Caso de Primeiros Socorros e Emergência</i> , com o objetivo de estabelecer ações a serem tomadas no atendimento de emergências de saúde e segurança, bem como os impactos ambientais associados. Há placas de emergência, kit de primeiros socorros em todas as áreas auditadas.
2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	Não há funcionários nas fazendas e não há sindicatos e organizações na região. Mas caso houvesse os proprietários são convalescentes.
2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.	Não há funcionários nas fazendas.
PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.	As fazendas possuem e-mail e telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação. O documento <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão e Ficha de Reclamação/Sugestão</i> estão implementados e

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 8/32	

	<p>descrevem o procedimento para tratativa de reclamações e formulário para seu registro.</p> <p>Não houve reclamações ou sugestões até o momento da auditoria.</p>
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	<p>As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail. Eventuais queixas são registradas no documento <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i>. Caso sejam recebidas reclamações, estas serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i>.</p> <p>Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida.</p>
3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	<p>Verificado que as oportunidades de emprego são preenchidas através de indicações dos atuais colaboradores e de outras fazendas, ou procuras feitas diretamente nas fazendas auditadas.</p> <p>As fazendas adquirem produtos da região que estão localizadas.</p>
PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	Todas as fazendas auditadas realizam avaliação social, ambiental e agrícola delas.
4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	Verificado que não são feitas queimadas em nenhuma das fazendas auditadas.
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	<p>As fazendas auditadas registram o uso de combustíveis fósseis.</p> <p>Há o monitoram o teor de matéria orgânica através da realização de análises de solo.</p> <p>Além disso, as propriedades adotam práticas que contribuem para o aumento de sequestro de carbono do solo, como por exemplo: adoção de sistemas plantio direto, cultivo de espécies de cobertura do solo, manutenção da vegetação nativa e plantio de eucalipto para uso no secador.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 9/32	

4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	Foram desenvolvidos pela Gebana apresentando imagens de satélite das áreas das propriedades em 2023. As imagens foram geradas com o satélite do Google Earth.
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	A vegetação nativa tem sido mantida em todas as fazendas. É proibido a caça e coleta de espécies protegidas em todas as fazendas auditadas. O gestor desenvolveu o documento <i>Plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre</i> .

PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	As fazendas adotam boas práticas agrícolas que previnem o dano aos corpos d'água, como por exemplo, prática de plantio direto e a manutenção da cobertura do solo através do plantio de braquiária. Em todas as fazendas auditadas são feitas análises para monitoramento da qualidade da água.
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	As fazendas possuem mapas completos com a localização das áreas cultivadas delimitadas por talhão, áreas de vegetação e cursos d'água. Verificado que não há remoção de áreas ciliares de vegetação nativa nas quatro fazendas auditadas; e não há áreas úmida naturais ou áreas de banhado.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	A qualidade do solo é preservada em todas as fazendas auditadas mediante a adoção de práticas como adoção do sistema de agricultura orgânica e uso de fertilizantes de acordo com recomendações técnicas. As áreas agricultáveis possuem relevo plano. É adotado nas quatro propriedades o plantio direto, bem como mantida cobertura de solo através do plantio de espécies de cobertura. É realizado um planejamento para definir as áreas de plantio, seguindo técnicas de rotação e sucessão de culturas em todas as áreas.
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	As quatro fazendas possuem um plano de Manejo Integrado de Cultivos documentado. O gestor desenvolveu a nível de grupo, o documento, onde consta plano de redução de combustíveis fosseis potencialmente prejudiciais ao longo do tempo. Conforme verificado nas quatro fazendas, são utilizados somente agroquímicos originais e genuínos que atendem aos requisitos locais de registro para a cultura

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 10/ 32	

	da soja, a partir de recomendações técnicas são emitidas por responsável técnico.
5.5 Toda aplicação de agroquímicos ⁴ é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.	Verificado que as propriedades auditadas utiliza quantidade baixa de defensivos devido ao fato de ser orgânica utilizando principalmente produtos de controle biológico e cobre. As embalagens vazias são furadas e tríplice-lavadas nas fazendas e armazenadas em depósito de embalagens vazias. Todas as fazendas auditadas possuem um depósito de agrotóxicos em local próprio, separado das demais estruturas e identificado, onde os defensivos são armazenados em conformidade com a legislação.
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	As fazendas não utilizam nenhum agroquímico listado nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	Nas propriedades auditadas são utilizados produtos para controle biológico, em conformidade com a legislação. A fazenda que não utiliza, demonstrou conhecimento sobre uso do mesmo.
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	Verificado que caso ocorra algum surto de novas pragas, as fazendas auditadas comunicarão órgãos responsáveis da região.
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	Todas as fazendas auditadas adotam sistema de cultivo com pouco uso de defensivos, e quando utilizam produtos químicos os períodos favoráveis e uso de adjuvante. As fazendas ficam em regiões onde o plantio de soja é comum.
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	As áreas vizinhas possuem o mesmo tipo de produção, cultivos e manejos empregados nas propriedades auditadas.
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	Verificado que as sementes adquiridas pelas fazendas são de fontes legalmente conhecidas, com os respectivos termos de conformidade de semente. Nenhuma das fazendas produz suas próprias sementes.
3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V 3.2.	
Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	Os carregamentos expedidos nas propriedades são devidamente acompanhados de suas notas fiscais. Para informações específicas relacionadas com a certificação, será incluído um documento anexo, contendo a

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 11/ 32	

	<p>descrição do produto e o número do certificado de cadeia de custódia RTRS da organização.</p> <p>As fazendas utilizam softwares para gestão dos documentos e registros.</p>	
1.2 Resumos de Volume	As fazendas registram os volumes colhidos e fornecidos, e a gestão dos volumes certificados é feita pelo comercializador Gebana.	
1.3 Registros	A fazenda não possui armazém na propriedade, mas realizam o controle dos volumes colhidos pela pesagem no destino.	
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	As declarações RTRS são gerenciadas pelo gestor do grupo, Gebana.	
3.4 Registro de Não-Conformidades		
3.4.1 Registro de não-conformidades para indicadores de cumprimento imediato do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.		
Fazenda 1: Pitanga		
Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.1.2	<p>Não-conformidade: As leis aplicáveis não estão sendo cumpridas. Interpretação Brasileira Item B, sobre licença ambiental.</p> <p>Evidência objetiva: No momento da auditoria o CAR não estava disponível.</p>	Foram disponibilizados os documentos.
1.2.1	<p>Não-conformidade: Não há evidências documentais do direito do uso da terra.</p> <p>Evidência objetiva: A matrícula ou título da terra não estava disponível.</p>	Foram disponibilizados os documentos.
2.1.7	<p>Não-conformidade: Não há uma política em vigor que ilustra o compromisso da fazenda em não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado documento citando práticas combater à discriminação.</p>	Foram disponibilizados os documentos.
2.2.3	<p>Não-conformidade: Não há treinamento adequado e apropriado e instruções compreensíveis sobre os direitos fundamentais do trabalho, saúde e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado comprovantes de treinamentos dos trabalhadores presentes na propriedade.</p>	Foi realizado Treinamento com o produtor e enviado lista de presença.
2.3.2	<p>Não-conformidade: Riscos de saúde e segurança relevantes não estavam identificados, procedimentos para tratar dessas questões não são desenvolvidos pelos empregadores e estes não são monitorados.</p>	Os colaboradores foram dispensados e não há mais a necessidade de elaboração do PGR.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 12/ 32	

	Evidência objetiva: Não foi disponibilizado avaliação de riscos como PGR.	
2.3.3	<p>Não-conformidade: Não há evidência de que as tarefas potencialmente perigosas são realizadas apenas por pessoas capazes.</p> <p>Evidência objetiva: Não estava disponível treinamentos para os operadores de trator. Não há avaliação de saúde que demonstre os operadores são aptos para suas funções.</p>	Os colaboradores foram dispensados e não há mais a necessidade de comprovante de treinamentos e nem dos exames.
2.3.4	<p>Não-conformidade: O fornecimento de vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados em todas as operações potencialmente perigosas não foi demonstrado.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada evidência de entrega de EPIs e não há monitoramento do seu uso.</p>	Os colaboradores foram dispensados e não há mais a necessidade de comprovante de entrega de EPIs.
2.5.3	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar a jornada de trabalho e as horas extras.</p> <p>Evidência objetiva: Não estava disponível registro das horas trabalhadas.</p>	Os colaboradores foram dispensados e não há mais a necessidade dos registros de hora trabalhadas.
2.5.9	<p>Não-conformidade: Não é garantida a potabilidade da água.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada análise de potabilidade de água realizada nos últimos 12 meses.</p>	Foram realizadas as análises de potabilidade de água.
3.1.2	<p>Não-conformidade: As comunidades locais não foram informadas dos canais de comunicação.</p> <p>Evidência objetiva: Não há divulgação do canal de comunicação à comunidade.</p>	Foram confeccionadas placas com os canais de comunicação, além da divulgação dos canais por rádio local.
4.1.1	<p>Não-conformidade: Não é realizada uma avaliação social e ambiental inicial antes da auditoria de certificação.</p> <p>Evidência objetiva: A avaliação disponibilizada estava expirada, com data vigente até 08 de fevereiro de 2023.</p>	Foram atualizadas as avaliações socioambientais pelo gestor.
4.1.4	<p>Não-conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação socioambiental não estão sendo documentadas, implementadas e monitoradas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados monitoramentos das medidas identificadas na avaliação socioambiental.</p>	Foram atualizadas as avaliações socioambientais pelo gestor.
4.2.2	<p>Não-conformidade: os resíduos não são adequadamente armazenados e descartados.</p> <p>Evidência objetiva: O combustível é armazenado em 4 bombonas plásticas de 1 mil litros e o óleo usado é armazenado em galões no mesmo local, ambos em contato com o solo e sem contenções. A rampa de lavagem de equipamentos não possui contenção e separador de óleo.</p>	Foram construídas estruturas com contenção para evitar o derramamento.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 13/ 32	

4.4.1	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar que não houve limpeza ou conversão de áreas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado estudos de mapas de uso do solo de 2009 a 2023.</p>	Os mapas comparativos foram disponibilizados.
4.5.1	<p>Não-conformidade: Não há mapa da fazenda indicando a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado mapa de identificação das áreas e cursos d'água.</p>	Os mapas demonstrativos foram disponibilizados.
5.3.1	<p>Não-conformidade: Não há evidências do monitoramento da qualidade e fertilidade do solo.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizadas análises de solo.</p>	Foram realizadas as análises de solo.
5.5.1 (c; e)	<p>Não Conformidade: Não existe registro completo do uso de produtos utilizados.</p> <p>Evidência objetiva: Não há registro dos aplicadores; e não há registro das condições meteorológicas no momento da aplicação.</p>	Foram desenvolvidas fichas de aplicação para registro de dosador e aplicador.
5.5.2	<p>Não Conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados; dejetos e resíduos de agroquímicos são descartados de modo ambientalmente adequado.</p> <p>Evidência objetiva: No momento da auditoria não foi disponibilizado comprovante de entrega de embalagens vazias para os inseticidas utilizados.</p>	Foram entregues as embalagens e disponibilizado comprovante de entrega.
5.5.3	<p>Não Conformidade: O transporte e o armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura e são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Os defensivos agrícolas encontravam-se armazenados em galpão junto ao maquinário, em contato direto com o solo e sem identificações.</p>	Foram construídas estruturas para evitar o derramamento.

Fazenda 2: Krohn

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.1.2	<p>Não-conformidade: As leis aplicáveis não estão sendo cumpridas. Interpretação Brasileira Item B, sobre licença ambiental.</p> <p>Evidência objetiva: No momento da auditoria o CAR não estava disponível.</p>	Os documentos foram enviados.
2.1.7	<p>Não-conformidade: Não há uma política em vigor que ilustra o compromisso da fazenda em não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado documento citando práticas combater à discriminação.</p>	Foram elaborados e disponibilizados política contra discriminação.
2.2.1	<p>Não-conformidade: Os contratados não dispõem de um acordo por escrito.</p>	Foram elaborados e disponibilizado contrato de prestação, pare serviços de colheitas.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 14/ 32	

	Evidência objetiva: Não foram disponibilizados contratos de prestação de serviço para os contratados para a operação de colheita.	
2.3.3	<p>Não-conformidade: Tarefas potencialmente perigosas não são realizadas apenas por pessoas capacitadas e competentes, sem problemas específicos de saúde.</p> <p>Evidência: Não estavam disponíveis treinamentos em NR31 para os aplicadores de defensivos e manipuladores de tratores.</p>	Foi realizado treinamento de NR31 e primeiros socorros e enviado lista de presença.
2.3.4	<p>Não-conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não utilizados em todas as operações potencialmente perigosas, como o manuseio e a aplicação de pesticidas e operações manuais ou mecanizadas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada evidência de uso de EPIs.</p>	Disponibilizado comprovante de entrega de EPI ao produtor.
2.5.9	<p>Não-conformidade: A potabilidade de água não é garantida.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada análise de potabilidade de água realizada nos últimos 12 meses.</p>	Foram realizadas as análises de potabilidade da água.
3.1.2	<p>Não-conformidade: As comunidades locais não foram informadas dos canais de comunicação.</p> <p>Evidência objetiva: Não há divulgação do canal de comunicação à comunidade.</p>	Declaração da emissora de rádio enviada.
4.1.1	<p>Não-conformidade: Não é realizada uma avaliação social e ambiental inicial antes da auditoria de certificação.</p> <p>Evidência objetiva: A avaliação disponibilizada estava expirada, com data vigente até 08 de fevereiro de 2023.</p>	Avaliação socioambiental atualizada.
4.1.4	<p>Não-conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação socioambiental não estão sendo documentadas, implementadas e monitoradas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados monitoramentos das medidas identificadas na avaliação socioambiental.</p>	Avaliação socioambiental atualizada.
4.2.2	<p>Não-conformidade: os resíduos não são adequadamente armazenados e descartados.</p> <p>Evidência objetiva: O combustível é armazenado em uma bombona plástica de 1 mil litros e o óleo usado é armazenado em galões no mesmo local, ambos em contato com o solo e sem contenções. Não há rampa de lavagem de equipamentos com contenção e separação de óleo.</p>	Fotos da obra enviadas. Construção para evitar o derramamento.
4.4.1	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar que não houve limpeza ou conversão de áreas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado estudos de mapas de uso do solo de 2009 a 2023.</p>	Mapas disponibilizados e houve recomposição vegetal.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 15/ 32	

4.5.1	<p>Não-conformidade: Não há mapa da fazenda indicando a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados mapas de identificação das áreas e cursos d'água.</p>	Mapas disponibilizados e houve recomposição vegetal.
4.5.3	<p>Não-conformidade: As espécies raras, ameaçadas ou em perigo não estão protegidas.</p> <p>Evidência objetiva: Foi evidenciado, por meio de entrevistas, que não há proibição de caça e pesca.</p>	Placas informativas disponibilizadas na propriedade.
5.3.1	<p>Não-conformidade: Não há evidências do monitoramento da qualidade e fertilidade do solo.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizadas análises de solo.</p>	Análise de solo enviada.
5.5.1 (c; e)	<p>Não-conformidade: Não existe registro completo do uso de produtos utilizados.</p> <p>Evidência objetiva: Os registros de pulverizações não indicavam os aplicadores responsáveis; e as condições meteorológicas no momento da aplicação.</p>	Foram desenvolvidas fichas de aplicação para registro de dosador e aplicador.
5.5.2	<p>Não-conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados; dejetos e resíduos de agroquímicos são descartados de modo ambientalmente inadequado.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado comprovante de entrega de embalagens vazias para os inseticidas utilizados.</p>	Declaração de devolução encaminhada.
5.5.3	<p>Não-conformidade: O transporte e o armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura e são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Os defensivos agrícolas encontravam-se armazenados sem piso impermeável, área de armazenamento, barreira de contenção, fichas de segurança, instruções em caso de acidentes, equipamentos de proteção, extintores de incêndio, primeiros socorros, elementos de derramamento, ventilação mínima e / ou forçada, limpeza, separação de sementes, fertilizantes e produtos.</p>	Fotos da obra enviadas. Construção de estrutura, para evitar o derramamento.

Fazenda 3: Lote 06

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.1.7	<p>Não-conformidade: Não há uma política em vigor que ilustra o compromisso da fazenda em não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado documento citando práticas combater à discriminação.</p>	Política de combate à discriminação disponibilizado.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 16/ 32	

2.3.4	<p>Não-conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não utilizados em todas as operações potencialmente perigosas, como o manuseio e a aplicação de pesticidas e operações manuais ou mecanizadas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado evidência de uso de EPIs.</p>	Entrega de EPIs realizada.
2.5.9	<p>Não-conformidade: A potabilidade de água não é garantida.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada análise de potabilidade de água realizada nos últimos 12 meses.</p>	Análise de água realizada.
3.1.2	<p>Não-conformidade: As comunidades locais não foram informadas dos canais de comunicação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizadas formas de comunicação à comunidade.</p>	Modelo de placas enviadas.
4.1.1	<p>Não-conformidade: Não é realizada uma avaliação social e ambiental inicial antes da auditoria de certificação.</p> <p>Evidência objetiva: A avaliação apresentada estava expirada, com data vigente até 08 de fevereiro de 2023.</p>	Avaliação atualizada.
4.1.4	<p>Não-conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação socioambiental não estão sendo documentadas, implementadas e monitoradas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados monitoramentos das medidas identificadas na avaliação socioambiental.</p>	Avaliação atualizada.
4.2.2	<p>Não-conformidade: os resíduos não são adequadamente armazenados e descartados.</p> <p>Evidência: Galão com combustível armazenado direto no solo, sem contenção e sinalização. Depósito de defensivos sem contenção e sem identificação. Não há rampa de lavagem de equipamentos.</p>	Fotos da Construção enviadas.
4.4.1	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar que não houve limpeza ou conversão de áreas.</p> <p>Evidência: Não foi disponibilizado estudos de mapas de uso do solo de 2009 a 2023.</p>	Mapas encaminhados.
4.5.1	<p>Não-conformidade: Não há mapa da fazenda indicando a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados mapas de identificação das áreas e cursos d'água.</p>	Mapas encaminhados.
5.5.1 (c; e)	<p>Não-conformidade: Não existe registro completo do uso de produtos utilizados.</p> <p>Evidência objetiva: Os registros de pulverização não indicavam os aplicadores responsáveis e as condições meteorológicas no momento da aplicação.</p>	Avaliação atualizada.
5.5.2	<p>Não-conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados; dejetos e resíduos de agroquímicos são descartados de modo ambientalmente adequado.</p>	Avaliação atualizada.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 17/ 32	

	Evidência objetiva: Não foi disponibilizado comprovante de entrega de embalagens vazias para os inseticidas utilizados	
5.5.3	<p>Não-conformidade: O armazenamento de agroquímicos não é realizado de forma segura e são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Os defensivos agrícolas encontravam-se armazenados em galpão junto a ordenha de animais, embalagem de Roundup armazenado fora do depósito, todos sem contenção, sem material para recolha de derrames, sem equipamentos para tratar contaminações acidentais e sem identificação.</p>	Enviado fotos da construção.
5.5.4	<p>Não-conformidade: Não são tomadas as precauções necessárias para evitar a entrada de pessoas em áreas recentemente pulverizadas.</p> <p>Evidência: Não há formas de informar sobre aplicação de defensivos e período de reentrada.</p>	Avaliação atualizada.
Fazenda 4: Lote 07		
Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.1.7	<p>Não-conformidade: Não há uma política em vigor que ilustra o compromisso da fazenda em não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado documento citando práticas combater à discriminação.</p>	Política de combate à discriminação disponibilizado.
2.3.4	<p>Não-conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não utilizados em todas as operações potencialmente perigosas, como o manuseio e a aplicação de pesticidas e operações manuais ou mecanizadas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado evidência de uso de EPIs.</p>	Entrega de EPIs realizada.
2.5.9	<p>Não-conformidade: A potabilidade de água não é garantida.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada análise de potabilidade de água realizada nos últimos 12 meses.</p>	Análise de água realizada.
3.1.2	<p>Não-conformidade: As comunidades locais não foram informadas dos canais de comunicação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizadas formas de comunicação à comunidade.</p>	Modelo de placas enviadas.
4.1.1	<p>Não-conformidade: Não é realizada uma avaliação social e ambiental inicial antes da auditoria de certificação.</p> <p>Evidência objetiva: A avaliação apresentada estava expirada, com data vigente até 08 de fevereiro de 2023.</p>	Avaliação atualizada.
4.1.4	<p>Não-conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação socioambiental não estão sendo documentadas, implementadas e monitoradas.</p>	Avaliação atualizada.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 18/ 32	

	Evidência objetiva: Não foram disponibilizados monitoramentos das medidas identificadas na avaliação socioambiental.	
4.2.2	<p>Não-conformidade: os resíduos não são adequadamente armazenados e descartados.</p> <p>Evidência: Galão com combustível armazenado direto no solo, sem contenção e sinalização. Depósito de defensivos sem contenção e sem identificação. Não há rampa de lavagem de equipamentos.</p>	Fotos da Construção enviadas.
4.4.1	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar que não houve limpeza ou conversão de áreas.</p> <p>Evidência: Não foi disponibilizado estudos de mapas de uso do solo de 2009 a 2023.</p>	Mapas encaminhados.
4.5.1	<p>Não-conformidade: Não há mapa da fazenda indicando a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados mapas de identificação das áreas e cursos d'água.</p>	Mapas encaminhados.
5.5.1 (c; e)	<p>Não-conformidade: Não existe registro completo do uso de produtos utilizados.</p> <p>Evidência objetiva: Os registros de pulverização não indicavam os aplicadores responsáveis e as condições meteorológicas no momento da aplicação.</p>	Avaliação atualizada.
5.5.2	<p>Não-conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados; dejetos e resíduos de agroquímicos são descartados de modo ambientalmente adequado.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado comprovante de entrega de embalagens vazias para os inseticidas utilizados</p>	Avaliação atualizada.
5.5.3	<p>Não-conformidade: O armazenamento de agroquímicos não é realizado de forma segura e são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Os defensivos agrícolas encontravam-se armazenados em galpão junto a ordenha de animais, embalagem de Roundup armazenado fora do depósito, todos sem contenção, sem material para recolha de derrames, sem equipamentos para tratar contaminações acidentais e sem identificação.</p>	Enviado fotos da construção.
5.5.4	<p>Não-conformidade: Não são tomadas as precauções necessárias para evitar a entrada de pessoas em áreas recentemente pulverizadas.</p> <p>Evidência: Não há formas de informar sobre aplicação de defensivos e período de reentrada.</p>	Avaliação atualizada.
3.4.2 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site		
Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.3.1 Maior	Não Conformidade: Não há conformidade com todos os indicadores do Padrão RTRS para Produtores.	Os dados foram enviados.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 19/ 32	

	Evidência Objetiva: Não há registro do uso de combustível por todos os membros do grupo.	
1.2.4 Maior	<p>Não Conformidade: Os membros individuais não incluíram todas as suas áreas de produção de soja no escopo.</p> <p>Evidencia Objetiva: Não há uma Declaração de Cumprimento das normas RTRS nas áreas fora do escopo, para a Fazenda Pitanga.</p>	Termo de compromisso enviado.
4.1.2.3 Maior	<p>Não-conformidade: Não são mantidos mapas comparativos entre os anos de 2008 e 2023.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram apresentados os mapas comparativos entre os anos de 2008 e 2023 das fazendas do Grupo.</p>	Mapas comparativos enviados.

3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação

Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	Após a implementação das ações corretivas, a fazenda cumpre com todos os requisitos de conformidade imediata aplicáveis do Padrão de Produção.
Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal	Após a implementação das ações corretivas, a fazenda cumpre com todos os requisitos de conformidade imediata aplicáveis do Padrão de Produção.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	Fazenda cumpre com a totalidade dos requisitos.

4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO

Propriedade organizada e já certificada como orgânico, corrigiu as não conformidades do Padrão de Produção RTRS dos indicadores dos Requisitos de **Padrão de Certificação Grupal e Multi-site**, foram apresentadas as devidas evidências.

Considerando que após o tratamento das não-conformidades:

- todos os indicadores de cumprimento imediato estão em conformidade com o Padrão de Produção RTRS,
- todos os indicadores aplicáveis do Padrão de **Padrão de Certificação Grupal e Multi-site** – Requisitos para Produtores estão sendo cumpridos,

está sendo concedida a certificação RTRS - Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável e Padrão RTRS de Cadeia de Custódia, para o Grupo Sul que é coordenado pela Gebana.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 20/ 32	

PRIMEIRA AUDITORIA DE VIGILÂNCIA - 2024

5. PARA ATUALIZAÇÃO ANUAL DO RELATÓRIO

5.1 Data auditoria de vigilância	04/03 – 28/03/2024		
5.2 Data emissão certificado	21/08/2023	5.3 Data prevista próxima auditoria de vigilância	Fev/2025
5.4 Equipe de Auditoria	Eduardo Martins		

5.5 Padrão RTRS

Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V3.1

Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3

Nível de Entrada Progressivo para a Certificação do Padrão de Produção de Soja Responsável da RTRS V4.0

Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG

5.6 Locais auditados

Nº	Nome	Endereço (Rua, nº, estado, país)
1	Fazenda Correntoso - Amélia Aibara	Toledo/PR
2	Fazenda Fockink - Henrique Adriano Fockink	Três Passo/RS
3	Fazenda Tomm - Darci Detemar Tomm	Marechal Cândido Rondon/PR
4	Fazenda Salla - Jonas Luis Salla	Derrubadas/RS

5.7 Descrição das modificações significativas na Gestão ou nos métodos de produção

A auditoria com o Gestor se deu de maneira conjunta com os outros grupos da empresa, o Grupo da Gebana é formado pelas fazendas da Região Sul do Brasil, o nível da auditoria foi de 3º ano de vigilância. Composto por 11 fazendas, de pequenos e médios produtores.

As fazendas possuem sistemas de produção idênticos entre si, e cultivam espécies de verão comuns na região em que estão inseridas. Os Sistemas empregados são de plantio direto, sistema orgânico e não-ogm. E Cadeia de Custódia Física. Neste ano, apesar de ser orgânico, foi decidido por não incluir o módulo GMO na certificação.

5.8 Área de produção de soja atualizada (ha):	1168
5.9 Volume de produção atualizado (ton):	2844

5.10 Lista atualizada de membros

Número atualizado de membros		15			
Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas		Área total da propriedade (ha)
1	Araides Duarte Da Luz	Araides Duarte Da Luz	53º 34' 53"O	25º 05' 19"S	38,5

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 21/32	

2	Silvio Duarte Da Luz	Silvio Duarte Da Luz	53° 34' 53"O	25° 05' 19"S	4
3	Darci Tomm	Darci Tomm	54°10' 51"O	24°29'59"S	19
4	Henrique Adriano Fockink	Henrique Adriano Fockink	53°91'79.51"O	27°51'58.70"S	95,8
5	Romário Gerson Krohn	Romário Gerson Krohn	27°22'27.91"	54°7'11.87"	16
6	Romi de Sousa Diesel	Romi de Sousa Diesel	27°35'33.21"	53°52'29.91"	88,7
7	José Alberto Sallet	José Alberto Sallet	27°41'31.17"	53°40'54.43"	10,3
8	Delmar Tura	Delmar Tura	27°16'37.55"	54°9'32.77"	125
9	Benjamin O. Filho	Benjamin O. Filho	-3070786968	-5371220702	81
10	Amelia Aibara	Amelia Aibara	27°22'27.91"	24°29'59"S	672
11	Jonas Salla	Jonas Salla	27°27'51.57"S	51°34'47.70"O	28
12	Sitio Matthes	Sitio Matthes	27°41'31.17"	53°40'54.43"	4,5
13	Fazenda Umbu	Dionísio Filipini	27°22'27.91"	54°9'32.77"	86
14	Fazenda Santa Cruz	Dionísio Filipini	27°30'45.26"S	51°24'12.91"O	190,4
15	Carlos Eduardo Filipini	Carlos Eduardo Filipini	27°29'37.56"S	51°26'41.90"O	68

5.11 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V 4.0.

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	A organização nomeou um funcionário Gerente de Certificações designando a responsabilidade e autoridade geral sobre a certificação RTRS do grupo. Há um Manual de Gestão Sistema de Certificação estabelecido.
2. Consentimento informado dos membros do grupo	Apontada não-conformidade no requisito. O gerente do grupo apresentou um documento atualizado com a Criação de nova política e distribuição aos produtores para conhecimento de todos.
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	O controle e monitoramento de membros consta descrito no Manual Sistema de Gestão de Certificação. O gestor do grupo realiza a avaliação de risco da fazenda. Auditorias internas são realizadas para acompanhar o andamento das ações corretivas ou quando o gerente do grupo receber informações por partes interessadas ou de outros membros do grupo que caracterizem possíveis não-conformidades com o Padrão RTRS.
4. Manutenção de Registros	Os documentos do sistema de controle do grupo de certificação são mantidos arquivados fisicamente e eletronicamente. O gestor mantém uma lista atualizada dos seus membros em planilha eletrônica e elabora mapas de localização de todas as propriedades membros do grupo. O gestor do grupo registra os dados coletados na

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 22/ 32	

	auditoria inicial de admissão através do Diagnóstico Socioambiental. Os resultados da auditoria interna de monitoramento são registrados.
5. Cadeia de Custódia	Soja comercializada de forma física. O gestor possui um sistema implementado de rastreabilidade da soja produzida e comercializada. Apenas o gestor possui acesso à plataforma RTRS, sendo responsável pelas vendas. Os membros do grupo não utilizam logotipos ou fazem declarações RTRS. Caso haja a demanda, será solicitado para a RTRS uma autorização.

5.12 Resumo do desempenho do grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V 4.0.

PRINCÍPIO 1: Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	Os produtores demonstraram conhecimento das leis aplicáveis e mantêm-se atualizados contando com assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos. O cumprimento com as leis foi verificado e os não cumprimentos já foram solucionados. Uma fazenda recebeu não conformidade no indicador 1.1.2 por não possuir outorga de um dos poços.
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	O direito ao uso da terra foi evidenciado através das matrículas das áreas da fazenda.
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	O gerente do grupo realizou uma avaliação de risco nas fazendas antes da mesma ser incluído no grupo, e a partir disso foram identificados os aspectos a serem melhorados e definidos prazos para implementação. As melhorias são monitoradas nas auditorias internas anuais.

PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.	Através de entrevistas com os funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficando ou de modo involuntário na fazenda. Os funcionários relataram que são livres para deixar a propriedade após o expediente, bem como rescindir a relação trabalhista se desejarem. Não há retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando na fazenda.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 23/ 32	

	Uma das fazendas recebeu não-conformidade no indicador 2.1.10 por não possuir canal de comunicação acessível a todos.
2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.	<p>Todos os funcionários possuem contrato de trabalho podescrito com as propriedades, bem como possuem suas carteiras de trabalho assinadas. Os contratos de trabalho contemplam informações como salário, função, carga horária, direitos e deveres dos trabalhadores.</p> <p>Uma das fazendas recebeu não-conformidade no indicador 2.2.3 por ausência de treinamento para todos os funcionários.</p>
2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.	<p>Os tipos de treinamentos variam de acordo com as atividades realizadas pelos funcionários, incluindo temas como o manuseio de agrotóxicos, trabalhos em altura e em espaço confinado. Os funcionários recebem os EPIs de acordo com as funções que executam e utilizam os mesmos durante a realização de suas tarefas, sendo repostos quando necessário.</p> <p>Uma das fazendas recebeu não-conformidade nos indicadores 2.3.1, 2.3.2, 2.3.4, 2.3.5, 2.3.6 e 2.3.7 por ausência de treinamento, ausência de levantamento de riscos a saúde e segurança, ausência de registro de entrega de EPIs, ausência do cumprimento dos requisitos de segurança dos trabalhadores, ausência de placas de identificação para caso de emergência e ausência de meios de prestar primeiros socorros em caso de acidentes.</p>
2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	Os funcionários informam mediante entrevista que não há imposição alguma quanto ao direito de associação sindical.
2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.	<p>As deduções aplicadas estão previstas por lei, como por exemplo INSS e imposto de renda. As horas trabalhadas são registradas pelos funcionários e as horas extras são voluntárias, conforme reportado pelos trabalhadores. As propriedades demonstram o conhecimento e cumprimento com os requisitos de licença maternidade e paternidade.</p> <p>Porém, uma das fazendas recebeu não-conformidade nos indicadores 2.5.5, 2.5.6 e 2.5.9 por não registrar horas trabalhadas, as horas extras não são pagas junto ao vencimento mensal e não há análise de potabilidade da água.</p>
PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com as Comunidades	
REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 24/ 32	

3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.	<p>As fazendas possuem e-mail e telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação.</p> <p>O documento <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i> e <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i> estão implementados e descrevem o procedimento para tratativa de reclamações e formulário para seu registro.</p> <p>Porém, duas fazendas receberam não-conformidades no indicador 3.1.1 por não disponibilizar os contatos para facilitar a comunicação junto a comunidade.</p>
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	<p>As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail.</p> <p>Eventuais queixas são registradas no documento <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i>. Caso sejam recebidas reclamações, estas serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i>.</p> <p>Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida.</p>
3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	<p>Verificado que as oportunidades de emprego são preenchidas através de indicações dos atuais colaboradores e de outras fazendas, ou procuras feitas diretamente nas fazendas auditadas.</p> <p>As fazendas adquirem produtos da região que estão localizadas.</p>
PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental	
REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	O gestor do grupo conduz uma avaliação socioambiental em seus produtores membros, de forma abrangente e clara.
4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	<p>Verificado que não são feitas queimadas em nenhuma das fazendas auditadas.</p> <p>As quatro fazendas obtiveram não conformidade no indicador 4.2.2 por resíduos de combustível</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 25/ 32	

	armazenado/ destinado em desacordo. Duas fazendas obtiveram não conformidade no indicador 4.2.3 por óleo usado e lubrificantes armazenados de forma inadequada.
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	Exceto uma fazenda não registra o uso de combustíveis fósseis, sendo registrado não-conformidade no indicador 4.3.1. As propriedades não realizam queimas.
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	Foram desenvolvidos pela Gebana apresentando imagens de satélite das áreas das propriedades em 2024.
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	<p>A vegetação nativa tem sido mantida em todas as fazendas.</p> <p>É proibido a caça e coleta de espécies protegidas em todas as fazendas auditadas.</p> <p>O gestor desenvolveu o documento <i>Plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre</i>.</p>
PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas	
REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	As fazendas pertencentes ao grupo contam com mapas próprios, indicando as áreas de produção, vegetação nativa e cursos d'água. Não foram verificados indícios de contaminações de águas subterrâneas.
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	Verificado através dos mapas individuais das fazendas auditadas a identificação de nascentes, rios e corpos d'água, bem como o status da vegetação ciliar.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	<p>A qualidade do solo é preservada em todas as fazendas auditadas mediante a adoção de práticas como adoção do sistema de agricultura orgânica e uso de fertilizantes de acordo com recomendações técnicas.</p> <p>As áreas agricultáveis possuem relevo plano. É adotado nas quatro propriedades o plantio direto, bem como mantida cobertura de solo através do plantio de espécies de cobertura.</p> <p>É realizado um planejamento para definir as áreas de plantio, seguindo técnicas de rotação e sucessão de culturas em todas as áreas.</p>
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de	O gestor desenvolveu a nível de grupo, o documento, onde consta plano de redução de combustíveis

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 26/ 32	

técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	fosseis potencialmente prejudiciais ao longo do tempo. Conforme verificado nas quatro fazendas, são utilizados somente agroquímicos originais e genuínos que atendem aos requisitos locais de registro para a cultura da soja, a partir de recomendações técnicas são emitidas por responsável técnico.
5.5 Toda aplicação de agroquímicos ⁴ é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.	Três fazendas obtiveram não conformidade no indicador 5.5.1 por o registro de aplicação não atender os requisitos do indicador. Duas fazendas obtiveram não conformidade no indicador 5.5.2 e 5.5.3 por embalagens vazias e defensivos agrícolas armazenados em local inadequado.
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	Verificado através de registros de aplicação e notas fiscais, que as propriedades não utilizam produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã. O uso do Paraquat está proibido no Brasil desde janeiro de 2021.
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	Nas propriedades auditadas são utilizados produtos para controle biológico, em conformidade com a legislação porém, três fazendas obtiveram não conformidade no indicador 5.7.2 por o registro de aplicação não atender os requisitos do indicador.
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	Verificado que caso ocorra algum surto de novas pragas, as fazendas auditadas comunicarão órgãos responsáveis da região.
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	Todas as fazendas auditadas adotam sistema de cultivo com pouco uso de defensivos, e quando utilizam produtos químicos os períodos favoráveis e uso de adjuvante. Três fazendas obtiveram não conformidade no indicador 5.9.2 por o registro de aplicação não atender os requisitos do indicador.
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	As áreas vizinhas possuem o mesmo tipo de produção, cultivos e manejos empregados nas propriedades auditadas.
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	Verificado que as sementes adquiridas pelas fazendas são de fontes legalmente conhecidas, com os respectivos termos de conformidade de semente.
5.13 Resumo do desempenho do multi-site com relação aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3.	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 27/ 32	

1.1 Identificação de Material produzido	Os carregamentos expedidos nas propriedades são devidamente acompanhados de suas notas fiscais. Para informações específicas relacionadas com a certificação, é incluído um documento anexo, contendo a descrição do produto e o número do certificado de cadeia de custódia RTRS da organização. As fazendas utilizam softwares para gestão dos documentos e registros.
1.2 Resumos de Volume	As fazendas registram os volumes colhidos e fornecidos, e a gestão dos volumes certificados é feita pelo comercializador Gebana.
1.3 Registros	A fazenda não possui armazém na propriedade, mas realizam o controle dos volumes colhidos pela pesagem no destino.
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	As declarações RTRS são gerenciadas pelo gestor do grupo, Gebana.

5.14 Registro de Não-Conformidades da Auditoria de Vigilância

5.14.1 Registro de não-conformidades referentes aos Requisitos do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.2.1/ 2.2.2/ 2.2.3/ 2.2.4(Maior)	Não Conformidade: Não há evidência de que membros do grupo estejam cientes dos requisitos e critérios do padrão. Evidência objetiva: Não há termo de consentimento.	Correção: Criação de nova política e termo de consentimento vinculando todos os requisitos do padrão. Causa Raiz: Documento incompleto Ação Corretiva: Criação de nova política, distribuição aos produtores para conhecimento de todos.

5.14.2 Registro de não-conformidades para indicadores do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
Fazenda 1:	Amelia Aibara	
1.1.2 (Maior)	Não Conformidade: Não há outorga ou dispensa de outorga dos poços de captação de água da unidade. Evidência objetiva: Não há outorga ou dispensa de outorga dos poços de captação de água da unidade.	Correção: Solicitar dispensa De Outorga Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria. Ação Corretiva: Foi realizado o contato com a entidade responsável, está em processo de análise de água, para Relizar o pedido.
2.1.10 (Menor)	Não Conformidade: Não há canal seguro de comunicação para os trabalhadores. Evidência objetiva: Não há canal seguro de comunicação para os trabalhadores.	Correção: Caixa de sugestões. Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 28/ 32	

		Ação Corretiva: Foi colocada a caixinha de sugestões em local adequado, sem câmeras para garantir o canal anônimo.
2.2.3 / 2.3.1 (Maior)	Não Conformidade: Não há treinamentos para os funcionários. Evidência objetiva: Não há treinamentos para os funcionários.	Correção: Realização dos treinamentos de NR31, Saúde e segurança e Noções de primeiros socorros. Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria. Ação Corretiva: Foi contratado o serviço de treinamento e será iniciado dia 15/04 conforme comprovação
2.3.2 (Maior)	Não Conformidade: A unidade não realiza levantamento de riscos de saúde e segurança. Evidência objetiva: Não há documentos com levantamento de riscos.	Correção: A propriedade já possuía o levantamento de riscos, porém o gerente da fazenda não tinha conhecimento. Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria. Ação Corretiva: disseminação da documentação entre os gestores.
2.3.4 (Menor)	Não Conformidade: Não há registro de entrega de EPI. Evidência objetiva: Não há registro de entrega de EPI.	Correção: Realizar o registro dos Epis entregues e entregar os novos que faltam. Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria. Ação Corretiva: Foram entregue novos epi's de acordo com o levantamento de riscos .
2.3.5 (Maior)	Não Conformidade: A unidade não verifica o cumprimento dos requisitos de segurança pelos trabalhadores. Evidência objetiva: A unidade não verifica o cumprimento dos requisitos de segurança pelos trabalhadores.	Correção: A propriedade já Possuía o levantamento de riscos. Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria. Ação Corretiva: disseminação da documentação entre os gestores.
2.3.6 (Maior)	Não Conformidade: Não há placas de identificação para o caso de emergência e treinamentos para os funcionários em caso de emergência. Evidência objetiva: Não há placas de identificação para o caso de emergência e treinamentos para os funcionários em caso de emergência.	Correção: Confecção da placa e Fornecimento do curso. Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria. Ação Corretiva: Foi encaminhado par aa gráfica os dados para a confecção da Placa com os dados de emergência. O curso de saúde e segurança terá início em 15/04

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 29/ 32	

2.3.7 (Maior)	<p>Não Conformidade: A unidade não conta com meios de prestar primeiros socorros em caso de acidentes. Evidência objetiva: Não há kit de primeiros socorros com maca na unidade.</p>	<p>Correção: Aquisição do Kit e disponibilização em local adequado</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: Foi comprado o Kit de primeiros socorros e a maca de resgate.</p>
2.5.5 (Maior)	<p>Não Conformidade: A unidade não registra as horas trabalhadas pelos colaboradores. Evidência objetiva: Não há registro de horas trabalhadas.</p>	<p>Correção: implementação do registro de Horas</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: Foi implementado o cartão ponto físico logo após a auditoria, e posteriormente o Digital.</p>
2.5.6 (Maior)	<p>Não Conformidade: As horas extras não são pagas junto aos vencimentos mensais. Evidência objetiva: As horas extras são pagas através de bônus de safra.</p>	<p>Correção: implementação do cartão ponto</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: Foi implementado o cartão ponto, e as horas extras serão contabilizadas junto ao salário.</p>
2.5.9 / 5.1.3 (Maior)	<p>Não Conformidade: Não são realizadas análises de potabilidade de água anualmente. Evidência objetiva: Não a registro de análises de potabilidade de água anualmente.</p>	<p>Correção: Realizar análise de potabilidade</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: Será realizada a coleta da amostra e encaminhado ao laboratório</p>
3.1.1 (Menor)	<p>Não Conformidade: Não estão disponibilizados os contatos para facilitar a comunicação junto a comunidade. Evidência objetiva: Não há placa de identificação com contatos na entrada da unidade.</p>	<p>Correção: Identificação da propriedade com contato.</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: Foi fabricada a placa de identificação da propriedade</p>
4.2.2 (Maior)	<p>Não Conformidade: Tanque de combustível em desacordo com a norma técnica. Não há destinação correta de resíduos contaminados. Evidência objetiva: Tanque de combustível sem dique de contenção e caixas separadoras água-óleo.</p>	<p>Correção: Realizar a contenção de acordo com o volume armazenado.</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: Foi Contratado o serviço de engenharia que está trabalhando no projeto para execução</p>
4.2.3 (Maior)	<p>Não Conformidade: Óleo usado e lubrificantes armazenados de forma inadequada. Rampa de lavagem em desacordo com a norma técnica. Evidência objetiva: Óleo usado e lubrificantes armazenados sem contenção. Rampa de</p>	<p>Correção: Realizar a contenção de acordo com o volume armazenado.</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 30/ 32	

	lavagem sem canaletas e caixa de separação água-óleo.	Ação Corretiva: Foi Contratado o serviço de engenharia que está trabalhando no projeto para execução
5.5.1 / 5.7.2 / 5.9.2 (Manor)	<p>Não Conformidade: O registro de aplicação não atende os requisitos do indicador.</p> <p>Evidência objetiva: Registros de aplicação incompletos.</p>	<p>Correção: Registro adequado das aplicações no caderno de campo.</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: Foi realizado a correção doc aderno de campo e os registros seguem sendo preenchidos de acordo com o recomendado.</p>
5.5.2 (Menor)	<p>Não Conformidade: Embalagens vazias são armazenadas em local inadequado.</p> <p>Evidência objetiva: Embalagens vazias armazenadas no barracão.</p>	<p>Correção: Armazenar embalagens em local adequado</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: As embalagens vazias passaram ser armazenadas em ambiente adequado e contido.</p>
5.5.3 (Menor)	<p>Não Conformidade: Armazenamento de defensivos agrícolas em local inadequado.</p> <p>Evidência objetiva: Defensivos agrícolas armazenados no barracão.</p>	<p>Correção: armazenar em local adequado já contruído.</p> <p>Causa Raiz: Falta de tempo Hábil, propriedade incluída no escopo 30 dias antes da Auditoria.</p> <p>Ação Corretiva: Foram destinados os Biondefensivos a uma sala adequada.</p>
Fazenda 2:	Jonas Salla	
4.2.2 (Maior)	<p>Não Conformidade: O tanque de combustível este em desacordo com a norma técnica. Resíduos contaminados armazenados e descartados de forma incorreta.</p> <p>Evidência objetiva: Tanque de combustível sem dique de contenção e rampa de abastecimento. Resíduos contaminados armazenados sem estrutura de contenção e não há destinação adequada.</p>	<p>Correção: Construção da nova estrutura para contenção de combustível.</p> <p>Causa Raiz: o produtor está construindo um novo barracão que abrigará o combustível e os resíduos.</p> <p>Ação Corretiva: a Gebana auxiliou o Produtor na compra dos Materiais para a construção da contenção. A obra está em execução.</p>
5.5.1 / 5.7.2 / 5.9.2 (Menor)	<p>Não Conformidade: O registro de aplicação não atende os requisitos do indicador.</p> <p>Evidência objetiva: Registros de aplicação incompletos.</p>	<p>Correção: Registro correto das informações da aplicação.</p> <p>Causa Raiz: o Produtor vinha anotando em local inadequado e sem as informações necessárias.</p> <p>Ação Corretiva: O produtor fez o registro correto das aplicações na planilha oferecida pela gebana.</p>
5.5.2 (Menor)	<p>Não Conformidade: As embalagens vazias armazenadas em local inadequado.</p> <p>Evidência objetiva: Embalagens vazias armazenadas em big bags no barracão.</p>	<p>Correção: Armazenamento das embalagens em local adequado</p> <p>Causa Raiz: o produtor não possui estrutura adequada para armazenamento.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 31/ 32	

		Ação Corretiva: A gebana está auxiliando o produtor na construção da estrutura para o armazenamento adequado.
5.5.3 (Menor)	<p>Não Conformidade: Defensivos Agrícolas armazenados em local inadequado.</p> <p>Evidência objetiva: Defensivos Agrícolas armazenados no barracão.</p>	<p>Correção: Armazenamento em local adequado</p> <p>Causa Raiz: o produtor não possui estrutura adequada para armazenamento.</p> <p>Ação Corretiva: A gebana está auxiliando o produtor na construção da estrutura para o armazenamento adequado.</p>
Fazenda 3:	Darci Detemar Tomm	
3.1.1 (Menor)	<p>Não Conformidade: Não estão disponibilizados os contatos para facilitar a comunicação junto a comunidade.</p> <p>Evidência objetiva: Não há placa de identificação com contatos na entrada da unidade.</p>	<p>Correção: Será feito uma placa para entrada da propriedade</p> <p>Causa Raiz: Pequena propriedade, a disseminação era pela reunião da comunidade.</p> <p>Ação Corretiva: Foi encomendada uma placa e está sendo produzida pela gráfica.</p>
4.2.2 (Maior)	<p>Não Conformidade: Combustível armazenado de forma inadequada. Resíduos contaminados armazenados de forma inadequada.</p> <p>Evidência objetiva: Combustível armazenado em uma garagem, sem estrutura de contenção. Resíduos contaminados armazenados no barracão sem estrutura de contenção.</p>	<p>Correção: Construção da nova estrutura para contenção de combustível.</p> <p>Causa Raiz: Pequena propriedade, Falta de recursos.</p> <p>Ação Corretiva: a Gebana auxiliará o Produtor na compra dos Materiais para a construção da contenção.</p>
4.2.3 (Maior)	<p>Não Conformidade: Óleos e lubrificantes armazenados de forma inadequadas.</p> <p>Evidência objetiva: Óleos e lubrificantes armazenados no barracão sem estrutura de contenção.</p>	<p>Correção: Construção da nova estrutura para armazenamento</p> <p>Causa Raiz: Pequena propriedade, Falta de recursos.</p> <p>Ação Corretiva: a Gebana auxiliará o Produtor na compra dos Materiais para a construção da contenção.</p>
Fazenda 4:	Henrique Adriano Fockink	
4.2.2 (Maior)	<p>Não Conformidade: O tanque de combustível este em desacordo com a norma técnica. Resíduos contaminados armazenados de forma incorreta.</p> <p>Evidência objetiva: Tanque de combustível sem dique de contenção e rampa de abastecimento. Resíduos contaminados armazenados sem estrutura de contenção.</p>	<p>Correção: O produtor mudará o tanque de lugar, e fará o dique de contenção.</p> <p>Causa Raiz: Baixo Orçamento.</p> <p>Ação Corretiva: a Gebana auxiliou o produtor na compra do Material para execução.</p>
4.3.1 (Menor)	<p>Não Conformidade: Não há registro de uso de combustíveis fósseis.</p> <p>Evidência objetiva: Não há registro de abastecimento.</p>	<p>Correção: Produtor fará o registro no caderno de campo na planilha padrão fornecida.</p> <p>Causa Raiz: Baixo uso de combustível.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 32/ 32	

		Ação Corretiva: a Gebana Orientou o produtor que se comprometeu a preencher a planilha no caderno de campo.
5.5.1 / 5.7.2 / 5.9.2 (Menor)	Não Conformidade: O registro de aplicação não atende os requisitos do indicador. Evidência objetiva: Registros de aplicação incompletos.	Correção: Registro correto das informações da aplicação. Causa Raiz: o produtor vinha anotando em local inadequado e sem as informações necessárias. Ação Corretiva: O produtor fez o registro correto das aplicações na planilha oferecida pela Gebana.

5.14.3 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores e das respectivas ações corretivas e evidências.

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
	NA	

5.15 Resultado Final da Primeira auditoria de vigilância

Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal	O gestor do grupo cumpre com os requisitos aplicáveis do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site.
Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	As fazendas auditadas demonstraram cumprimento com os Requisitos da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	NA

5.16 Decisão atualizada sobre a certificação – Primeira auditoria de vigilância

Eu, abaixo assinado, na qualidade de representante da organização auditada, declaro que concordo com o conteúdo e os resultados da auditoria registrados no presente relatório.